

Democracia e Desenvolvimento Sustentável: Os desafios à Sustentabilidade Democrática na Busca do Desenvolvimento Econômico

Autor(res)

Nayara Gonzaga Sanford Carneiro

Adrielly Da Silva Ledo

Luan Jardel De Moura Santos

Gabriela Vidal Venceslau

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

O desenvolvimento sustentável e a democracia constituem pilares fundamentais da sociedade moderna, e compatibilizá-los no desempenho da atividade estatal tem-se tornado nas últimas décadas um dos maiores desafios da humanidade.

No cenário das atuais democracias ocidentais, caracterizadas pelo pluralismo de valores e interesses, tem-se marcado como função do Estado e da sociedade a promoção do desenvolvimento econômico qualificado pela sustentabilidade ambiental e social. Os desafios institucionais que se delineiam no cenário das democracias contemporâneas não podem ameaçar a estabilidade democrática. A partir desta concepção, decidiu-se trabalhar, para além da sustentabilidade ambiental e social que deve acompanhar, condicionar e caracterizar a atuação empresarial, a sustentabilidade da democracia diante da crescente demanda intervencionista.

Objetivo

Esta pesquisa tem por objetivo colaborar com o conhecimento sobre a sustentabilidade democrática, obtendo possíveis soluções para melhorar a evolução das relações sociais, políticas e econômicas.

Material e Métodos

A metodologia aplicada foi a pesquisa descritiva e exploratória. No desenvolvimento deste trabalho foi feita uma revisão bibliográfica para a fundamentação teórica a fim de se obter o levantamento do estado da arte do tema, através de coleta de dados em livros, artigos científicos, além de documentos e textos em meio virtual, assim como, da fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa sobre a sustentabilidade democrática

Resultados e Discussão

O desenvolvimento sustentável e a democracia constituem pilares fundamentais da sociedade moderna, e compatibilizá-los no desempenho da atividade estatal tem-se tornado nas últimas décadas um dos maiores desafios da humanidade. Assim, o meio ambiente natural foi perdendo espaço para dar lugar a um meio ambiente

produzido pela sociedade moderna, pelo homem, pois as ações humanas originaram diversas transformações que por muitas vezes tiveram implicações perniciosas para o homem e para o meio ambiente. As alterações geradas pela globalização sobre as estruturas das nações constituem o contraponto necessário para a análise sobre a possibilidade de compatibilizar os objetivos, as diretrizes e os conteúdos que a sustentabilidade democrática engloba.

Conclusão

A sustentabilidade democrática tende a ser entendida como o processo pelo qual as sociedades administram as condições materiais de sua reprodução, redefinindo os princípios éticos e sócio-políticos que orientam a distribuição de seus recursos ambientais. Os Estados precisam tornar efetivas posições às emendas constitucionais. Precisam criar garantias eficazes para a proteção dos direitos humanos, para promover os direitos sociais como condição ao desenvolvimento econômico e ao progresso.

Referências

ACSELRAD, Henri; Leroy, Jean-Pierre. Novas premissas da sustentabilidade democrática. Cadernos de debate Brasil Sustentável e Democrático, Rio de Janeiro, nº1, 1999, p. 11.

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1997, p.112.

BARBIERI, José Carlos. Desenvolvimento e meio ambiente: as estratégias de mudanças da agenda 21. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999, p.146.

BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.